



Glória Nogueira

PINTURAS



TRANSARTE
INSTITUTO

Espaço expositivo e residência artística

PINTURAS

Glória Nogueira

Textos

Jorge
Coli

Maria
Bonomi

Maria Helena
Peres Oliveira

Renata
Bittencourt

Yobenj Aucardo
Chicangana-Bayona

São Paulo, novembro | 2024



APRESENTAÇÃO

Maria Helena Peres Oliveira*

Retomar a Transarte com as pinturas da Gloria, depois dos anos escuros que sucederam a Covid, é uma inspiração.

Gloria é vibração, explosão de cor e liberdade, mas nem sempre a liberdade é escolhida pela Gloria. Toda forma e todas as cores são pensadas, calculadas, fermentadas e planejadas. E assim o gesto se faz.

A Gloria é um sol. Vejam a foto dela frente a tela: luz criativa projetando um universo de cores variado, intenso e iluminado. É focada nos espaços que pretende ocupar na tela, passo a passo um elemento, um contorno, uma cor.

Nada espontâneo e livremente colocado. Gloria conta que pensa nas escolhas dos próximos passos da pintura, já antes de dormir. Assim é a criação: um severo comprometimento, quase persecutório. Não uma obrigação. Sim, a entrega, o envolvimento e

a seriedade de uma rotina necessária. Mesmo nos momentos mais livres, a criação te chama para “aquilo”. Não te deixa solta porque, como sinto nas minhas fotografias, há de fato responsabilidade com o divino, com a essência criativa, com o que é que seja que te chama para “o se manifestar”, “se reinventar”, “se sobrepôr ao já existente”; não o existente do outro, mas o inventivo de si mesmo. A vontade de se sobrepôr ao que já se fez, fazer diferente, continuar criando. Melhor ou pior, tentar fazer, respeitar o comprometimento com o existir necessário que te demanda e te chama para o fértil, mesmo além do seu querer.

Agradeço ao Professor Jorge Coli por apresentá-la a nós.

O Universo colorido de Gloria conquista imediatamente quando as cores explodem dentro de nós. Gloria é louvor!

Outubro, 2024

* Diretora da Transarte e idealizadora deste projeto

PRESENTATION

Maria Helena Peres Oliveira *



As flores da noite, 2024 | acrílica sobre tela, 60 x 40 cm

Resuming Transarte with Gloria's paintings, after the dark years following COVID, is an inspiration.

Gloria is vibration, an explosion of color and freedom, but Gloria does not always choose the path of freedom. Each shape, each color is thought out, calculated, cultivated, and planned. That's how her artistic gesture takes form.

Gloria is a sun. Look at the photo of her in front of the canvas: a creative light projecting a universe of varied, intense, and illuminated colors. She focuses on the spaces she intends to fill on the canvas, step by step - an element, an outline, a color.

Nothing is impromptu or placed without deliberation. Gloria says that she thinks about the choices she must make in her next painting already before she goes to sleep. That's how the act of creation is: a strict, unrelenting commitment. Not an obligation, but rather a complete surrender to and involve-

ment in a necessary routine, with utter seriousness. Even in the moments of greatest freedom, creation calls you to "that thing." It keeps you tethered, as I feel in my photographs, there really is a responsibility to the divine, to the creative essence, to whatever it is that calls you to "manifest," "reinvent," "overlay one's own essence on what already exists" - not what exists in others, but the inventiveness within yourself. The will to surpass what has already been done, to do things differently, to keep creating. For better or worse, to keep striving to create, respecting the commitment to the necessary existence that demands and calls you to be productive, even beyond your own desire.

I thank Professor Jorge Coli for introducing her to us.

Gloria's colorful universe immediately wins us over when colors explode within us. Gloria is a hymn of praise!

October, 2024

* Director of Transarte and conceiver of this project

Rebelde, 2024
acrílica sobre tela, 160 x 200 cm



GLÓRIA | GLÓRIA

Jorge Coli *

Glória Nogueira, de seu nome completo Maria da Glória de Jesus Nogueira, nasceu em 1958, em Campos, estado do Rio de Janeiro.

Não teve educação formal. Sua família morava na fazenda Rialto, em Bananal. Em criança, tomava conta dos irmãos enquanto os pais iam para a roça. Aprendeu alguns poucos rudimentos de escrita e leitura depois de adulta e sabe assinar seu nome com orgulho.

Quando a família foi para a cidade, passou a trabalhar como empregada doméstica em várias casas, o que ela faz até hoje.

É excelente cozinheira.

Durante a pandemia, um amigo, artista plástico e professor na Universidade de Uberlândia, trouxe papéis, pincéis, e aquarelas. Glória começou a pintar, revelando um formidável sentido da forma, do ritmo e da cor. Depois passou para as telas, e para grandes formatos, com excelentes resultados.

Tudo o que ela põe na tela é pensado, nada é deixado ao acaso.

Suas construções visuais fazem com que sua arte não tenha nada de naïf, mas se defina com poderosa força abstrata.

Glória Nogueira equilibra três pontos principais em seus quadros: um sentido inato das relações entre forma e cor; uma reflexão que conduz cada pincelada; uma pulsão dinâmica que sabe controlar e infiltra o dinamismo.

Esses três elementos são constantes e marcam seu estilo. Mas eles se renovam em cada obra que, por isso, nunca se repetem.

Algumas telas possuem uma fatura delicada, miúda, com os pequenos pontos que ela gosta de inserir e se transformam em uma espécie de rendado. Outras se deixam levar por vetores fortes, com movimentos amplos. Outras vibram em tensões. Os acordes de cores também se modificam, com tonalidades dominantes, sempre em harmonia.

Há um grande fascínio nessa pintura em que a artista se mostra perfeitamente reconhecível a cada obra, mas que se renova sempre, nunca se repetindo. O procedimento reflexivo que está na gênese da obra não impede a intensa energia que investe as cores e as formas. Os rosas intensos, os vermelhos poderosos, azuis, verdes, negros, coexistem com um sentimento delicado dos acordes cromáticos e das pinceladas mais tênues. Glória Nogueira convida a um universo onde cada tela é um encontro único, onde intensidade e delicadeza resolvem-se numa síntese harmônica.

Glória Nogueira, whose full name is Maria da Glória de Jesus Nogueira, was born in 1958 in the city of Campos, in the state of Rio de Janeiro.

She did not receive a formal education. Her family lived on a farm by the name of Rialto, in the region of Bananal. In her childhood, she took care of her siblings while her parents went to work in the fields. Later, in adulthood, she learned some rudimentary writing and reading skills, and takes pride in signing her name

When her family moved to the city, she began to work as a domestic worker in various households, which she has continued to do to this day.

She is an excellent cook.

During the pandemic, a friend of hers, who is a visual artist and professor at the University of Uberlândia, brought papers, brushes, and watercolors for Glória to use. She began to paint, revealing a remarkable sensitivity for form, rhythm, and color. She later transitioned to producing canvases and large-format works, with excellent results.

Everything she places on the canvas is carefully considered; she leaves nothing to chance.

Her visual constructions make her art anything but naïve; rather, it is defined by its powerful, abstract force.

In her paintings, Glória Nogueira balances three main qualities: an innate sense of the relationships between form and color, a careful consideration that guides each brushstroke, and a dynamic impulse that she knows how to control and to infuse with dynamism.

While these three constant elements are hallmarks of her style, they are expressed in a fresh, distinct way with each work, ensuring that her art is never repetitive.

Some of her canvases have a delicate, minute texture, consisting of small points that she inserts and transforms into a kind of lacework. Some are ruled by strong vectors, with broad movements. Others vibrate with tensions. The harmonies among the colors also change, with dominant tones always in balance.

A fascinating aspect of her painting is that although each piece is unmistakably identifiable as her work, her style continuously evolves, offering a new experience with every creation. Despite the thoughtful reflection with which she approaches each work, they nonetheless bear an intense energy in their colors and shapes. The vibrant pinks, the powerful red, blue, green, and black tones coexist with a delicate feeling of color harmonies and more tenuous brushstrokes. Glória Nogueira invites us into a universe where each canvas is a unique encounter, combining intensity and delicacy in a harmonic synthesis.

* Professor titular em História da Arte e da História da Cultura, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp e colunista do jornal *Folha de S. Paulo*

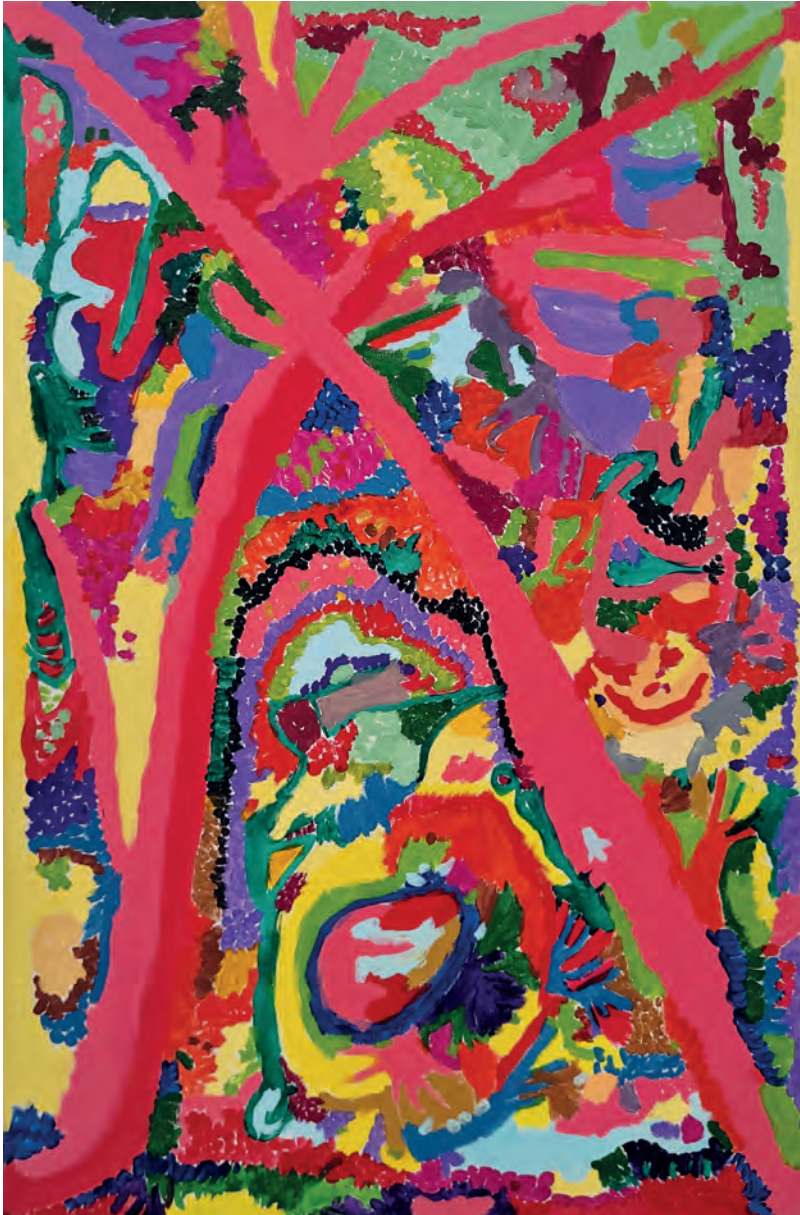
* Professor of art history and cultural history at the Instituto de Filosofia e Ciências Humanas at Unicamp, and columnist for the newspaper *Folha de S. Paulo*

A dança, 2024
acrílica sobre tela, 100 x 70 cm



GLÓRIA | GLÓRIA

Yobenj Aucardo Chicangana-Bayona *



Alvorada, 2023 | acrílica sobre tela, 60 x 40 cm

A obra da artista autodidata brasileira Glória Nogueira (Campos-RJ), destaca-se por seu formidável senso de forma, ritmo e cor. Na minha opinião, o que mais impressiona em sua pintura é sua habilidade inata com a cor, sua força, contundência e limpeza na aplicação. Os seus tecidos explodem em formas e cores vibrantes, pinceladas espessas, poderosas e confiantes, que se caracterizam pelo dinamismo e pela poderosa energia que projetam.

Ao lado da cor, estão as suas formas abstratas com movimento, ritmo vital e emocional, que lembram a natureza, mas sem remeter a nada específico. Tomo corajosamente emprestado da vanguarda do início do século XX dois conceitos que considero encontrados na sua abstração, pois ao mesmo tempo as suas formas são orgânicas e líricas.

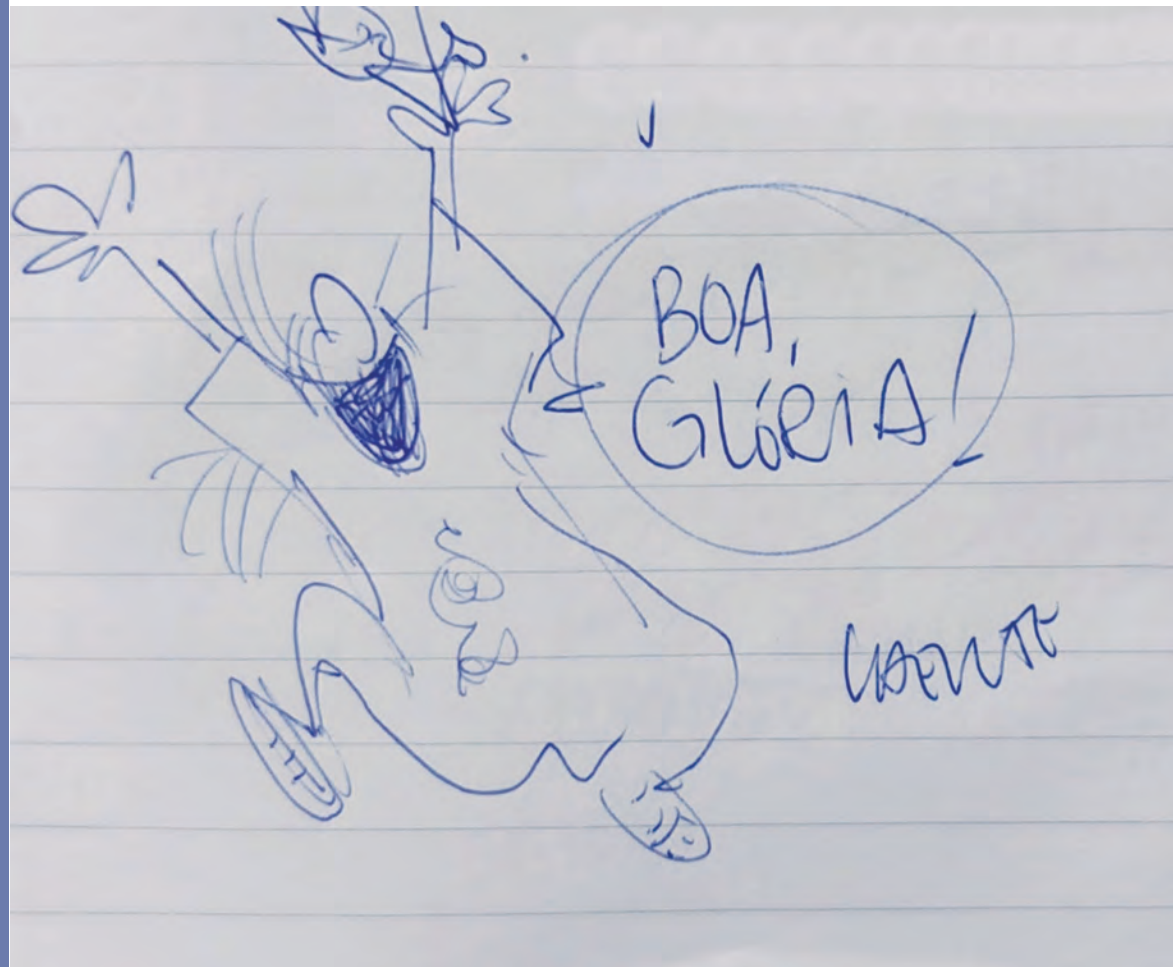
Suas cores intensas, onde predominam os vermelhos e rosas, me conectam com as pinturas de paisagens e jardins de Matisse e suas formas abstratas dinâmicas com as pinturas de Kandinsky da década de 1910. A obra de Glória mostra a validade da pintura como linguagem artística e evidencia que ela está longe de estar esgotada.

The work of the self-taught Brazilian artist Glória Nogueira (Campos-RJ) is outstanding for its formidable sensitivity for form, rhythm, and color. In my view, the most impressive quality of her painting is her innate skill with color - through its clean application, she imbues it with strength and forcefulness. Her canvases are bursting with vibrant forms and colors, with thick, powerful, confident brushstrokes characterized by dynamism and powerful energy.

I will be so bold as to borrow two concepts from the avant-garde movements of the early 20th century, which I consider are present in her abstraction: her forms are simultaneously organic and lyrical.

Her intense colors, predominantly consisting of reds and pinks, recall Matisse's paintings of landscapes and gardens, while her dynamic abstract forms are reminiscent of Kandinsky's paintings from the 1910s. Glória's work demonstrates the validity of painting as an artistic language, proving that it is far from being exhausted.

* Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense, Professor Titular do Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas e Econômicas da Universidade Nacional da Colômbia, Medellín
Holds a PhD in history from the Universidade Federal Fluminense, professor in the Department of History at the Facultad de Ciencias Humanas y Económicas at the Universidad Nacional de Colombia, Medellín



LAERTE para Glória, 2024





GLÓRIA | GLÓRIA

Renata Bittencourt *

Se perguntada sobre uma definição para as obras de Glória Nogueira eu diria se tratar de uma abstração enigmática. Não é hermética, mas também não se entrega gratuitamente ao olhar. Pede um olhar demorado, disponível para o deleite com os trajetos assumidos pelo pincel, que revelam a intencionalidade e a experimentação da artista. Demanda uma prontidão para reconhecer o júbilo das cores em suas aproximações. Trata-se de uma obra sensual, onde tudo vibra e respira. Ao realizar suas pinturas Glória nos dá o testemunho de uma intuição rara, e de uma inteligência sempre amigada com os materiais que escolhe.

Em uma era em que os artistas parecem ser produtores de si mesmos, buscando antecipar as expectativas de instituições e do mercado, temos a oportunidade de encontrar uma exteriorização genuína, emitida por uma voz de identidade inequívoca, deslocada de tendências e interesses passageiros. Há algo na artista que demanda por aquilo que se revela com convicção, e nos prende às telas com curiosidade e encantamento.

If asked for a definition of Glória Nogueira's works, I would say they are enigmatic abstractions. They are not hermetic, and yet they also do not yield readily to the gaze. They require a more prolonged look, willing to take delight in the paths followed by the brush, which reveal the artist's intentions and experimentations. They demand a readiness to recognize the joy of colors as they approach one another. It is a sensual work, in which everything vibrates and breathes. Glória's paintings reflect her rare intuition for choosing the precise materials conducive to her aims.

In an era when it seems that many artists are working as their own producers, seeking to cater to the expectations of institutions and the market, we have the opportunity to discover an authentic expression, articulated by a voice with an unmistakable identity, aloof from fleeting trends and interests. This artist has the quality of creating with conviction, thus enthraling the observer with curiosity and enchantment.

Lago azul, 2024 | acrílica sobre tela, 100 x 70 cm

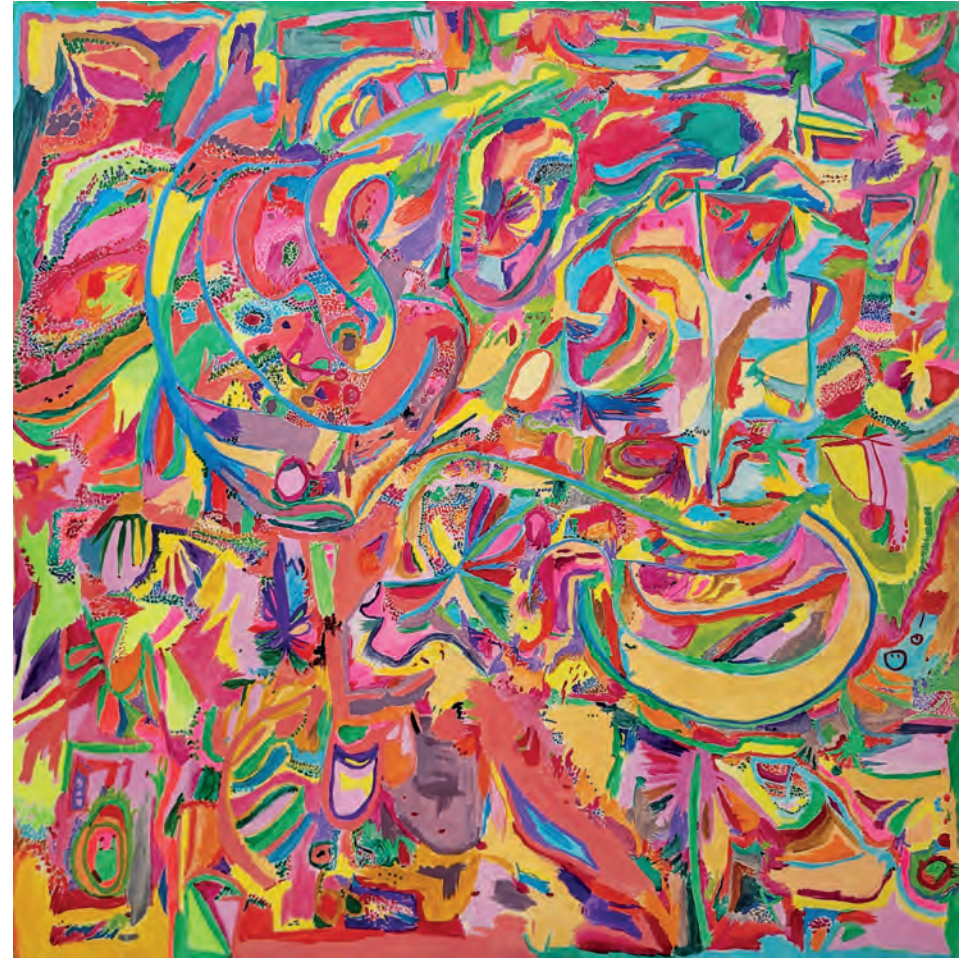
* Historiadora da arte e diretora de educação do Instituto Moreira Salles
Art historian and director of education at the Instituto Moreira Salles

Maritaca, 2023
acrílica sobre tela, 50 x 40 cm





A cascata perdida, 2021 | acrílica sobre tela, 130 x 130 cm



A estrela brilhando, 2022 | acrílica sobre tela, 130 x 130 cm



Infância, 2023 | acrílica sobre tela, 50 x 60 cm

“

Algumas telas possuem uma fatura delicada, miúda, com os pequenos pontos que ela gosta de inserir e se transformam em uma espécie de rendado.

Some of her canvases have a delicate, minute texture, consisting of small points that she inserts and transforms into a kind of lacework.

Jorge Coli

”



A fuga, 2022 | acrílica sobre tela, 50 x 40 cm



As flores do mar, 2023 | acrílica sobre tela, 50 x 60 cm

“

Pede um olhar demorado,
disponível para o deleite com
os trajetos assumidos pelo pincel,
que revelam a intencionalidade
e a experimentação da artista.

*They require a more prolonged
look, willing to take delight
in the paths followed by the
brush, which reveal the artist's
intentions and experimentations.*

Renata Bittencourt

”



Floresta secreta, 2023 | acrílica sobre tela, 160 x 160 cm



Florida, 2023 | acrílica sobre tela, 50 x 30 cm



Veneza, 2024 | acrílica sobre tela, 100 x 70 cm



Pedra encantada, 2024 | acrílica sobre tela, 100 x 70 cm



MARIA e Maritaca por Lena, 2024

“

“A pintura de Glória é jubilosa, pulsando pela abstração incendiária sem recuos. Finalmente estamos diante de telas construídas por pinceladas cantantes. Como sempre deveria ser!”

“Glória’s painting is joyous, pulsating with fiery abstraction without restraint. At last we stand before canvases constructed with singing brushstrokes. As they always should be!”

Maria Bonomi, outubro/october 2024

”

“

Ao lado da cor, estão as suas formas abstratas com movimento, ritmo vital e emocional, que lembram a natureza, mas sem remeter a nada específico.

Beyond the colors, her abstract forms possess movement, a vital and emotional rhythm that is reminiscent of nature, though without referring to anything specific.

Yobenj Aucardo Chicangana-Bayona

”



O canto da mata, 2024 | acrílica sobre tela, 100 x 70 cm

TRANSARTE

Direção
Maria Helena Peres Oliveira
Maria Bonomi

Produção
Transarte

Colaboradores
Antonio, Joana, Rafael,
Reginaldo, Robson e Sueli

Catálogo

Coordenação editorial
Maria Helena Peres Oliveira

Projeto gráfico
Claudio Filus

Tradução
John Norman

Fotografias
Arquivo da artista
Felipe Alves
Jorge Coli
Maria Helena Peres Oliveira

Transarte convida artistas residentes e produz ações expositivas surpreendentes, que desafiam pelas temáticas e limites da representação.

Transarte offers residency programs and produces amazing exhibitions that are challenging for their themes and representational limits.



Espaço expositivo e residência artística

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2.600
São Paulo - SP

www.transarte.net
www.facebook.com/Transartebrazil
transarte@terra.com.br

by appointment only



TRANSARTE INSTITUTO

Espaço expositivo e residência artística

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2600
São Paulo - SP

www.transarte.net
www.facebook.com/Transartebrasil
transarte@terra.com.br